

NOTA SOBRE A INFECÇÃO DE *LUTZOMYIA EVANDROI*
(DIPTERA:PSYCHODIDAE)° POR *ASCOCYSTIS CHAGASI* (ADLER & MAYRINK,
1961) NO ESTADO DO MARANHÃO

REGINALDO PEÇANHA BRAZIL * & LEE RYAN **

Encontramos a gregarina Ascocystis chagasi, bem como um nematódeo e um tripanosoma não identificados, em Lutzomyia evandroi da ilha de São Luis, Maranhão.

A ocorrência de parasitos de flebotomíneos no Novo Mundo tem sido assinalada em várias ocasiões (Forattini, 1973). Recentemente, devido a um surto de leishmaniose visceral na ilha de São Luis, Maranhão (Da Silva et al., 1983; Brazil et al., 1983) foi iniciada, em colaboração com a Superintendência das Campanhas do Ministério da Saúde, a classificação dos flebotomíneos capturados, para pesquisa de flagelados. A 13 e 14 de dezembro de 1983, foram capturados, com armadilhas luminosas, na localidade da Mata, município de São José de Ribamar, ilha de São Luis, 362 fêmeas de flebotomíneos. Foram dissecadas 327 *Lutzomyia longipalpis*, 33 *Lu. evandroi* e 2 *Lu. whitmani* sendo encontradas 4 *Lu. evandroi* com infecção por *Ascocystis* nas glândulas acessórias, portanto em 12,1% do total de flebotomíneos. Após ruptura dos gametocistos foram medidos 20 oocistos (Fig. 1) que apresentaram tamanho variando de 10,0-12,0 μm x 6,0-7,0 μm (média 10,9 μm x 6,5 μm) sendo o parasito classificado como *Ascocystis chagasi* (Adler & Mayrink, 1961).

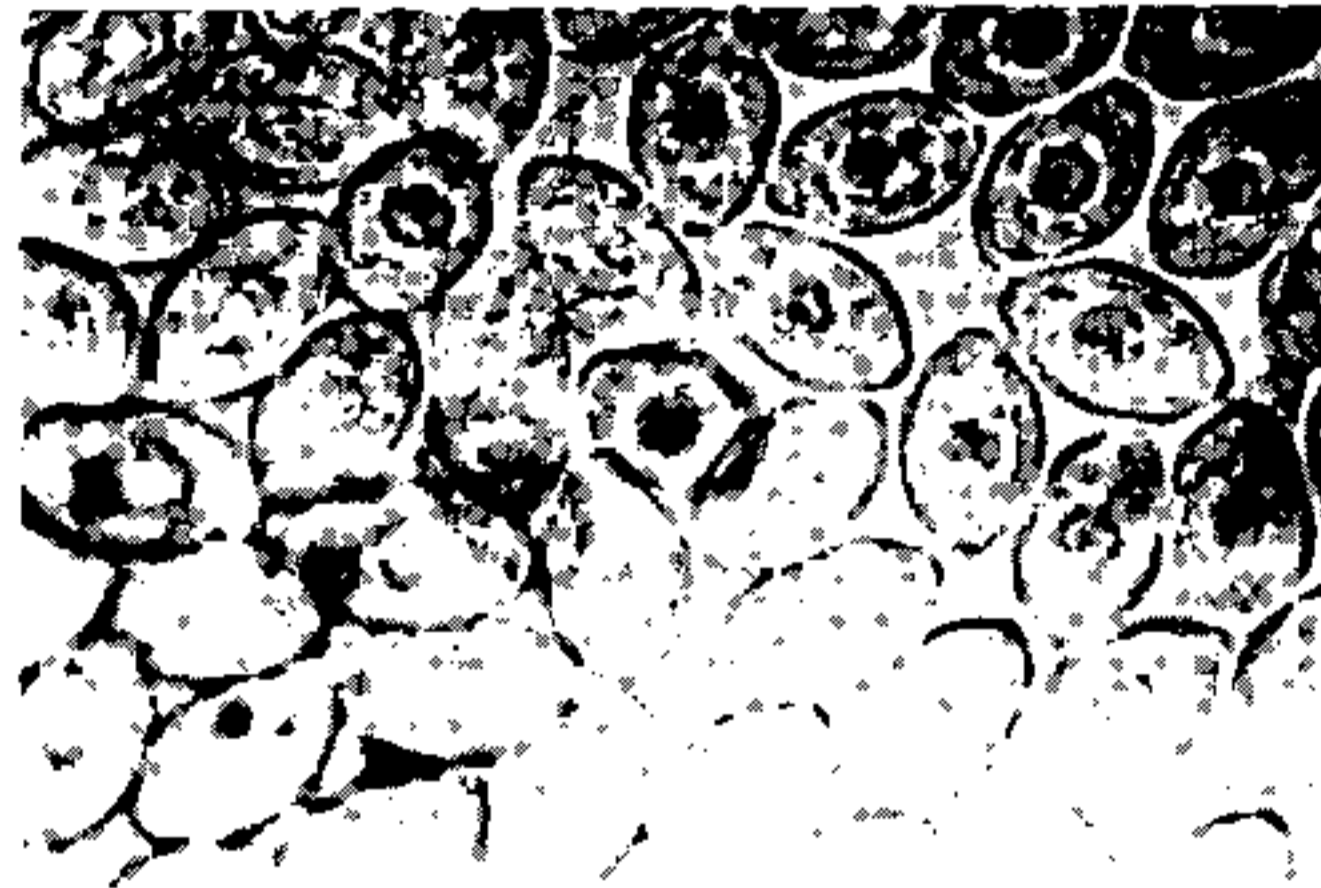


Fig. 1: oocistos imaturos de *Ascocystis chagasi*, parasito de *Lutzomyia evandroi*. X 1.000.

Gregarinas não identificadas foram observadas no Panamá, parasitando *Lu. camposi*, *Lu. hartmanni*, *Lu. panamensis*, *Lu. sanguinaria*, *Lu. trapidoi*, *Lu. ylephiletor*, *Lu. gomezi*, *Lu. cruciata*, *Lu. shannoni* e *Lu. trinidadensis* (McConnel & Correa, 1964), no Pará em *Lu. flaviscutellata* (Lewis et al., 1970) e Mato Grosso em *Psychodopygus davisii* (Lainson et al., 1976), enquanto que infecção por *A. chagasi* tem sido relatada em *Lu. longipalpis*, *Lu. sallesi* e *Lu. townsendi* (Adler & Mayrink, 1961; Coelho & Falcão, 1964; Scorza & Carnevali, 1981).

No presente trabalho reportamos o primeiro encontro de *Ascocystis chagasi* bem como de um nematódeo e um tripanosoma não identificados em *Lu. evandroi*.

SUMMARY

The gregarine *Ascocystis chagasi* as well as a nematode and an unidentified *Trypanosome* were found in sandflies of the species *Lutzomyia evandroi* from the island of São Luis, Maranhão State, Brazil.

Trabalho realizado, em parte, com auxílio do CNPq e Wellcome Trust na Universidade Federal do Maranhão.

° A classificação dos flebotomíneos adotada no presente trabalho é a de Martins et al. (1978).

* Departamento de Parasitologia – ICB – CCS – UFRJ – Bloco I, Cidade Universitária, 21941 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** The Wellcome Parasitology Unit, Instituto Evandro Chagas, Belém-Pará.

Recebido para publicação em 29 de março e aceito em 31 de maio de 1984.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADLER, S. & MAYRINK, W., 1961. A gregarine *Monocystis chagasi* N.Sp., of *Phlebotomus longipalpis*. Remarks on the accessory glands of *P. longipalpis*. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo*, 3 :230-238.
- BRAZIL, R.P.; LEMOS NETO, R.C.; DA SILVA, A.R. & BASTOS, O. DE C., 1983. Leishmaniose visceral na ilha de São Luis, MA. Inquérito sorológico humano pela imunofluorescência indireta. *X Reunião Anual Pesq. Básica em Doença de Chagas*, Caxambú.
- COELHO, M.V. & FALCÃO, A.L., 1964. Aspects of the life-cycle of "*Monocystis chagasi*" Adler & Mayrink, 1961, in *Phlebotomus longipalpis*. *Rev. Bras. Biol.*, 24 :417-421.
- DA SILVA, A.R.; COSTA, J.M.; MOCHEL, A.; CARNEIRO, E.W.B. & BRAZIL, R.P., 1983. Leishmaniose visceral na ilha de São Luis. I. Aspectos clínicos e terapêuticos. *XIX Congresso da Soc. Bras. Med. Trop.*, Rio de Janeiro.
- FORATTINI, O.P., 1973. Entomologia Médica, 4^o volume: Psychodidae, Phlebotominae, Leishmanioses, Bartonelose. Editora Edgard Blücher Ltda. e Editora da Universidade de São Paulo, S. Paulo.
- LAINSON, R.; WARD, R.D.; YOUNG, D.G.; SHAW, J.J. & FRAIHA, H., 1976. Preliminary entomological and Parasitological studies in Humbolt, Aripuanã, Mato Grosso State, Brazil. *Acta Amazonica*, 6 :55-60.
- LEWIS, D.J.; LAINSON, R. & SHAW, J.J., 1970. Determination of parous rates in Phlebotomine sandflies with special reference to Amazonian species. *Bull. Ent. Res.* 60 :209-219.
- MARTINS, A.V.; WILLIAMS, P. & FALCÃO, A.L., 1978. American Sand Flies. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.
- McCONNEL, E. & CORREA, M., 1964. Trypanosomes and other Microorganisms from Panamanian *Phlebotomus* sand flies. *J. Parasitol.*, 50 :523-528.
- SCORZA, J.V. & CARNEVALI, M., 1981. Evidence for allocating *Monocystis chagasi* Adler e Mayrink, 1961 to the genus *Ascocystis* Grassé, 1953 (Gregarina: Lecudinidae). In Parasitological topics, a presentation volume to P.C.C. Garnhan F.R.S. on the occasion of his 80th birthday. *Soc. Protozool. Sp. Publ. No. 1* :229-231.